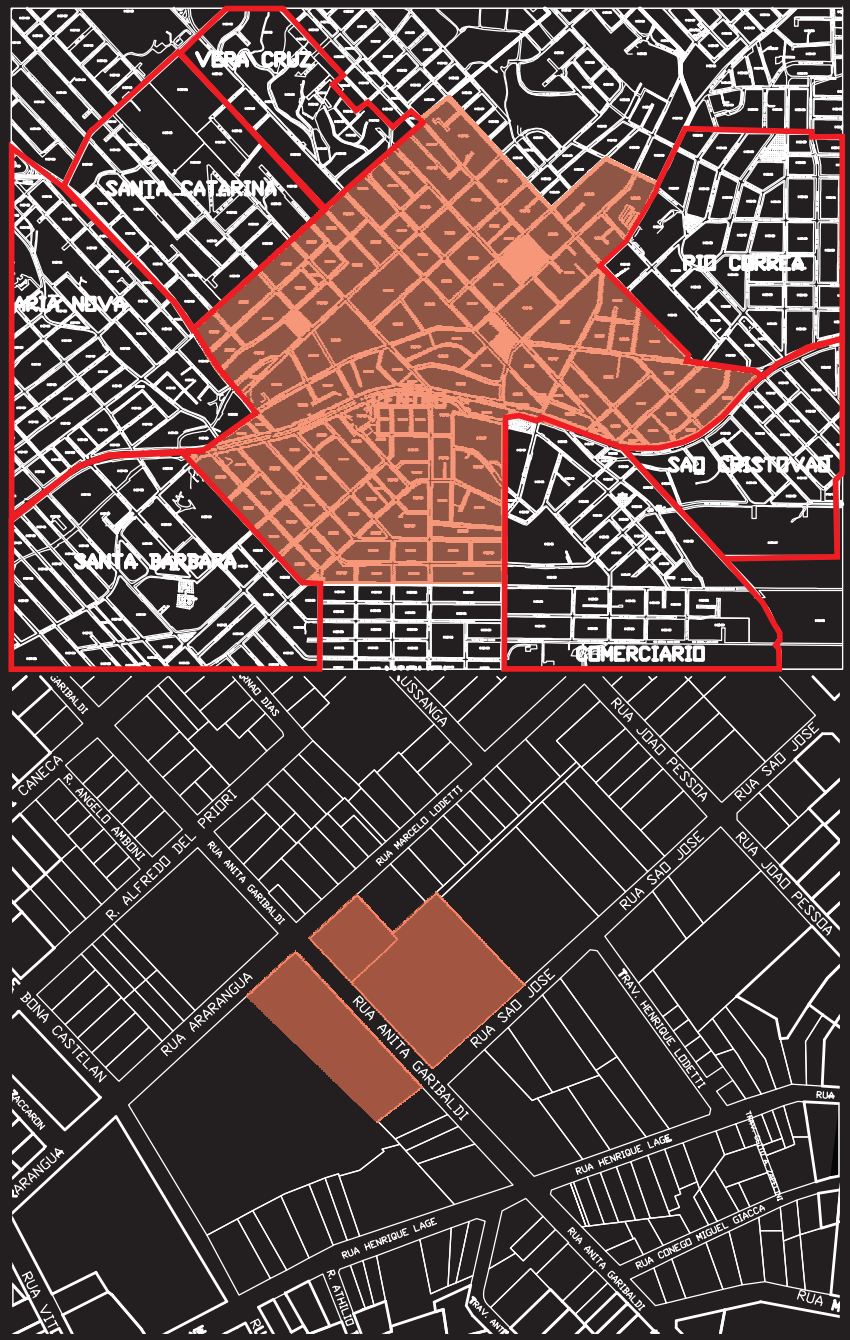
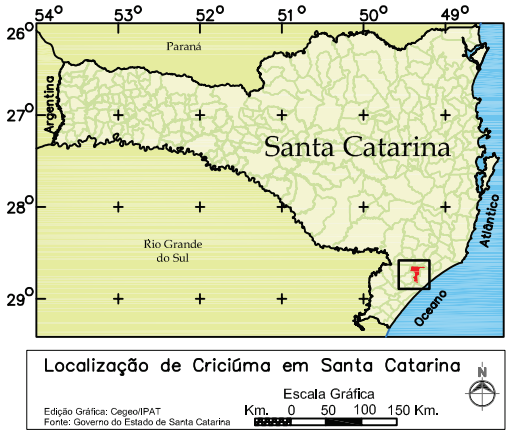
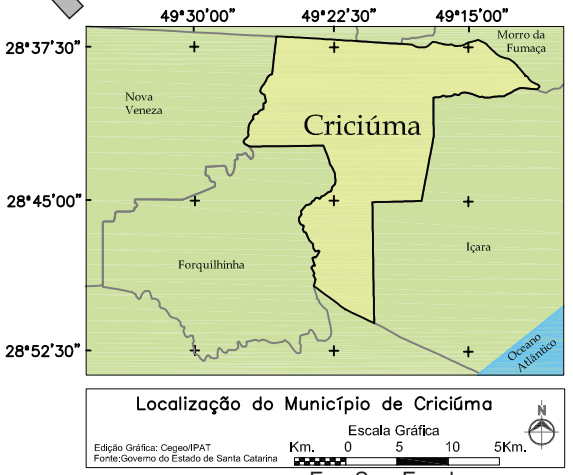
9.1.Localização









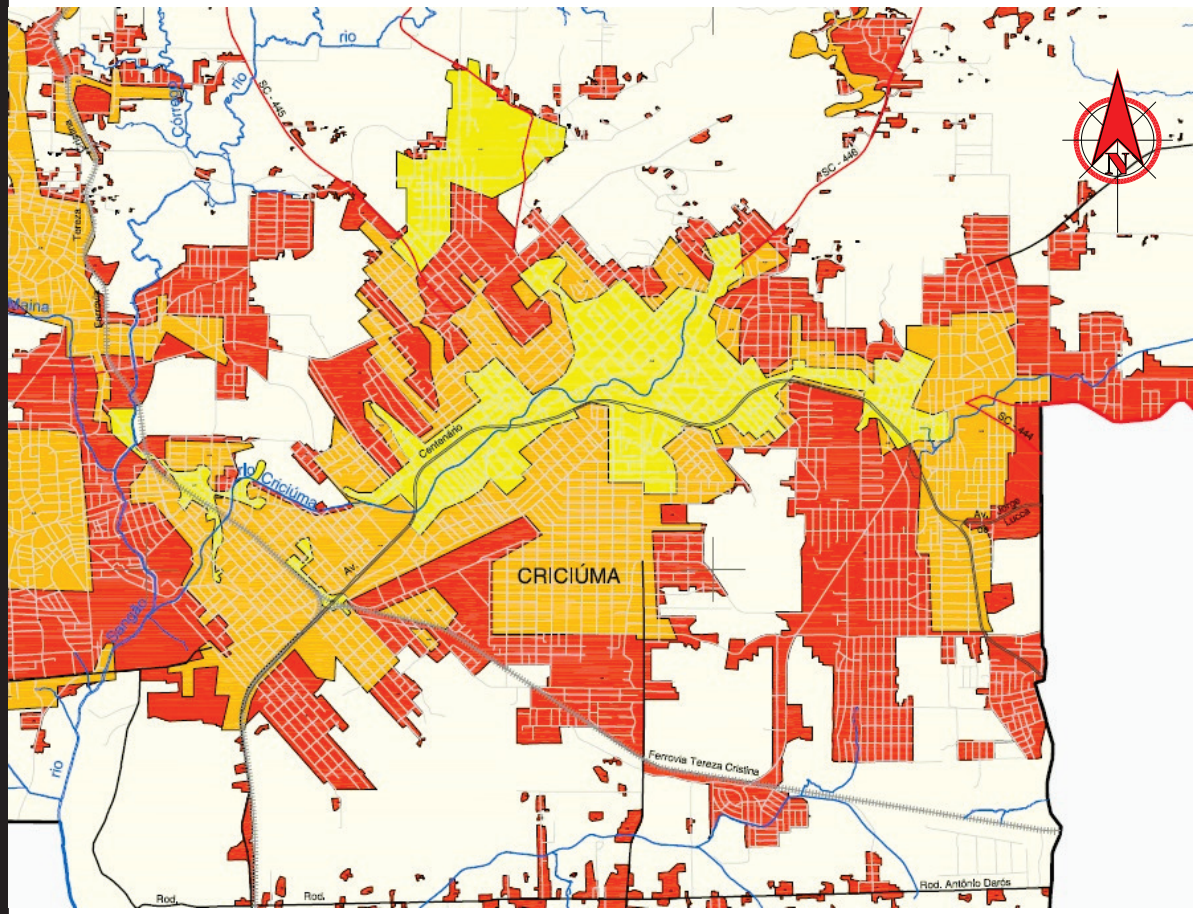
Esc: Sem Escala
Fonte: Prefeitura Municipal

Informações do Município de Criciúma

População: 185.519 habitantes (IBGE, 01/07/05)
Área oficial: 236 km² (IBGE, 2005)

9.2.Evolução Urbana

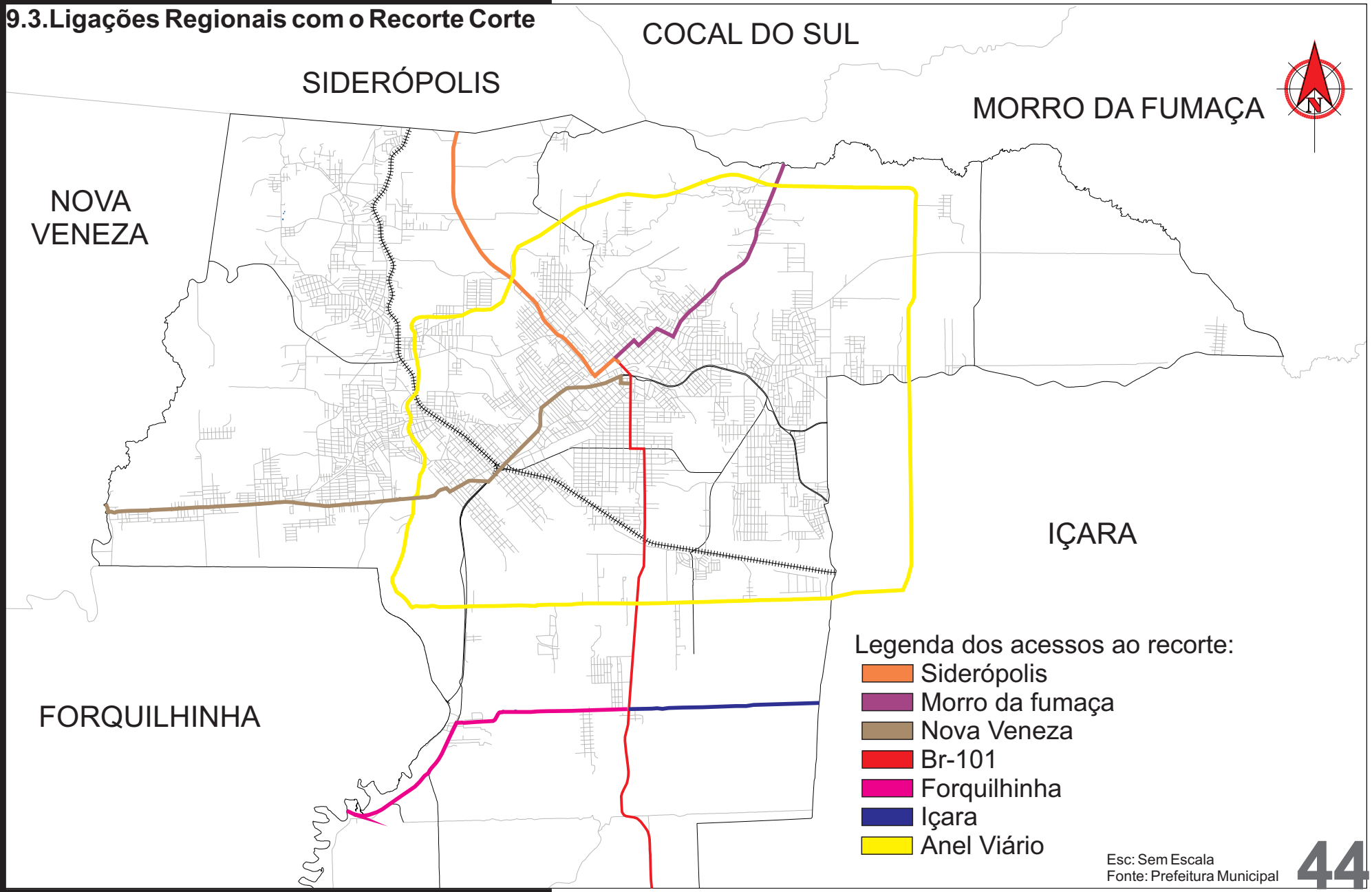
O maior adensamento urbano da região se formou no centro, justamente pela instalação dos primeiros comércios, devido ao grande movimento dos colonos para aquela região, e por representar um bairro com uma atividade econômica baseada no comércio, tornou-se muito denso rapidamente, como é visível no mapa o restante da cidade começou a crescer a partir dele.



Legenda:
- Área Urbana em 1957
- Área Urbana em 1978
- Área Urbana em 2001

Esc: Sem Escala
Fonte: AcervoIPAT

9.3.Ligações Regionais com o Recorte Corte



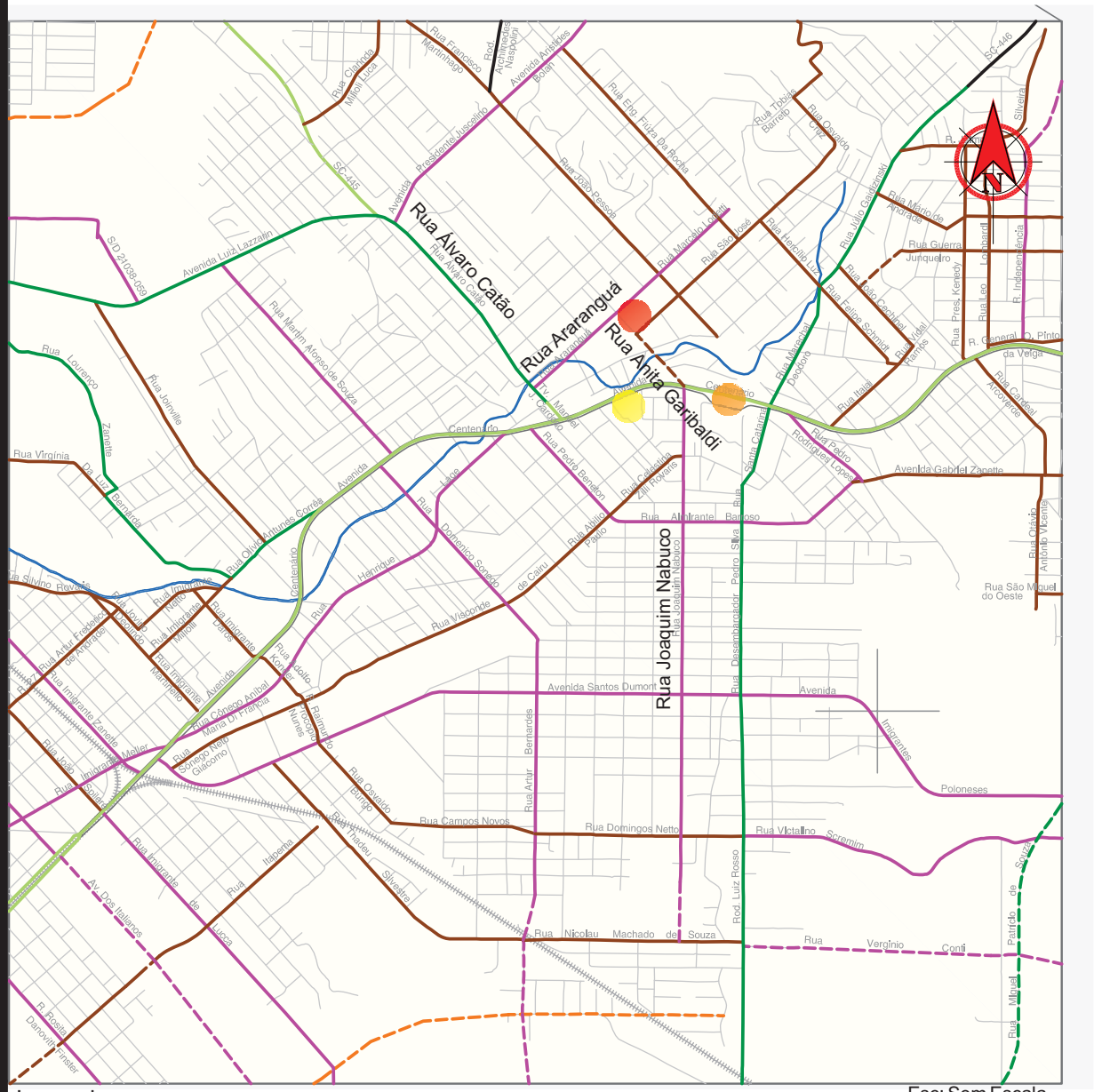
9.4.Sistema Viário

O sistema viário do centro de Criciúma é um assunto amplamente discutido e muito criticado, por não ter apresentado uma mudança significativa na malha nas últimas décadas. Suas vias preservam características dimensionais que já não atendem a demanda do fluxo atual, gerando um trânsito lento e complicado. Devido ao grande adensamento da área central é muito caro e problemático obras de alargamento de ruas ou abertura de novas vias.

A área escolhida para o projeto é cortada pela Rua Anita Garibaldi e margiada pelas ruas Araranguá e São José, que são respectivamente parte da ligação da BR-101, Siderópolis e Cocal do Sul com o terreno, todas apresentam uma caixa incompatível com a demanda de fluxo, mas o caso mais grave está na Rua Anita Garibaldi, pois trafegam por ela caminhões de carga pesada que danificam a rua, geram ruído e agravam o trânsito lento.

Segundo o arquiteto Giuliano Elias Colossi, do setor de obras da Prefeitura Municipal de Criciúma é proibido o tráfego de veículos de carga pesada pelo centro da cidade, eles devem usar o anel viário e contornar a zona central da cidade, no entanto falta fiscalização, e enquanto não for concluído o anel viário não existem muitas outras opções para este fluxo pesado.

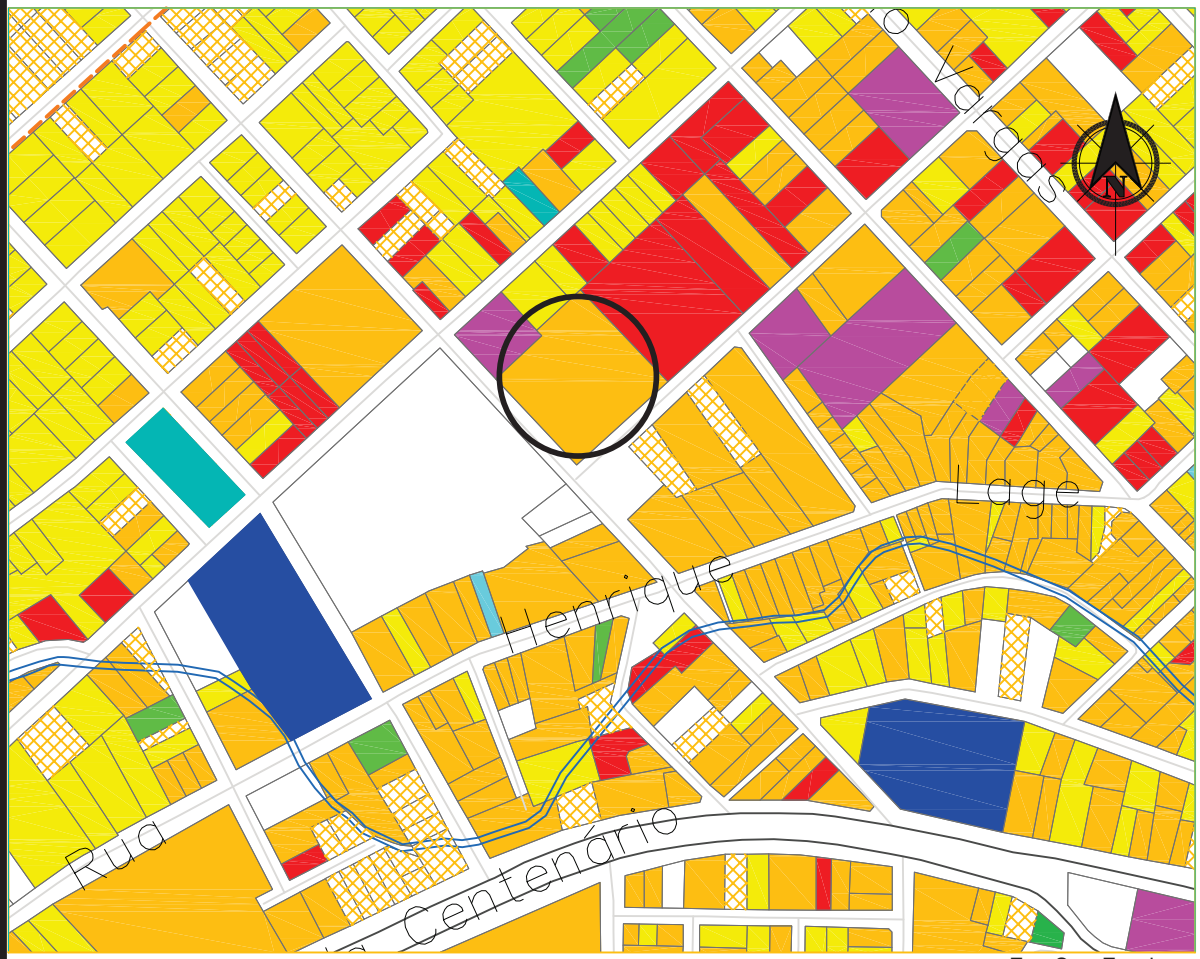
Num raio de 500 metros do terreno escolhido encontram-se a rodoviária da cidade e o terminal central, principal terminal de integração, que recebe e distribui as linhas de ônibus, e no terreno da antiga prefeitura há um terminal urbano. Estes equipamentos favorecem o acesso ao recorte por qualquer pessoa da região e são um incentivo ao uso do transporte público.



9.5.Uso do Solo

Com o predomínio de comércio e serviços, o bairro centro consolida-se como um grande centro comercial, atraindo pessoas de toda a AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera). É permeado pelos principais usos institucionais do município tais como: colégios, igrejas, hospitais e praças atraindo a população de toda a cidade e região e gerando um grande aumento de tráfego de pessoas no seu interior.

Além do uso de comércio e serviço também existem edifícios de uso multi-familiar e apesar dos raros casos de edificações uni-familiares no centro do bairro é somente na sua periferia que esse uso é consolidado, mas sempre com a presença de algum tipo de comércio de baixo impacto. Através desta análise também se faz visível a deficiência de áreas culturais e de recreação no recorte, o que acaba por deixar suas ruas vazias quando não há o funcionamento do comércio.



Legenda:
- Comercial
- Residencial
- Prestação de serviços
- Industrial
- Baldio
- Ensino
- Cultural
- Serviço publico e comunitário
- Esporte e recreação
- Outros
- Terreno escolhido

Esc: Sem Escala
Fonte: Labinfo

9.6. Cheios e Vazios

O recorte apresenta uma intensa ocupação do solo principalmente nas proximidades da Avenida Centenário e do terminal central, dos poucos vazios urbanos apenas três tem uso público, o restante são usados como estacionamentos ou não possuem nenhum uso.

Na implantação dos edifícios há o predomínio de edificações que ocupam o lote todo, e que avançam indiscriminadamente sobre o rio e áreas verdes refletindo a grande especulação imobiliária que existe na área. A medida que se afasta do centro do bairro em direção ao Morro Cechinel, esse adensamento diminui dando vez a residências baixas que liberam boa parte do solo para infiltração.



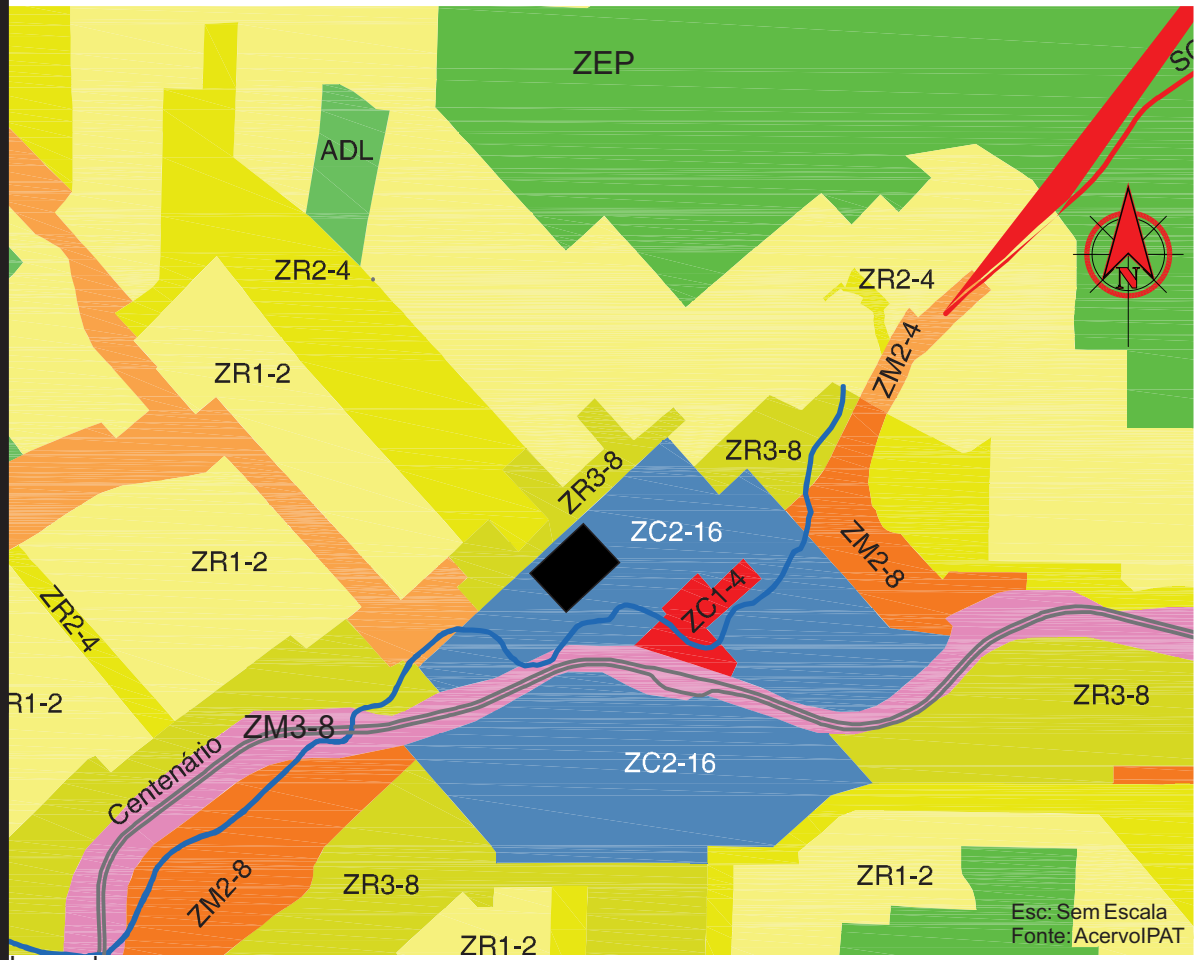
Legenda:
Terreno escolhido

Esc: Sem Escala
Fonte: Do Autor

9.7.Plano Diretor

Ao estudar o plano diretor atual percebesse que o grande adensamento do centro tende a aumentar ainda mais, pois é previsto para área a possibilidade de se edificar até 16 pavimentos com 80% de ocupação do solo com uso predominante de comércio e serviços e esta área é circundada por terrenos onde se permite edifícios de até 8 pavimentos.

Portanto esse adensamento representa um risco aos poucos pontos que ainda preservam massas arbóreas na área e também para qualquer projeto que dependa de insolação, como um jardim botânico que é o caso do presente projeto, com base nisto e para viabilidade de tal, devesse planejar a apropriação de uma área maior para conter a especulação imobiliária da área e permitir condições de insolação e ventilação essenciais para o projeto.



Legenda:

ZR1 - Zona Residencial 1	IA-0,75 TO-60% TI-20%
ZR2 - Zona Residencial 2	IA-1,00 TO-60% TI-20%
ZR3 - Zona Residencial 3	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ZC1 - Zona Central 1	IA-3,00 TO-80% TI-20%
ZC2 - Zona Central 2	IA-4,00 TO-80% TI-20%
ZM1 - Zona Mista 1	IA-4,00 TO-80% TI-20%
ZM2 - Zona Mista 2	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ZM3 - Zona Mista 3	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ADL - Área Degradada Específica para Lazer	
ZEP - Zona Especial de Preservação	
Terreno	

9.8.Massa Arbórea Existente

Devido o recorte se encontrar no centro da cidade de Criciúma que foi um dos primeiros bairros a serem urbanizado, sua massa arbórea sofreu muitas agressões devido a especulação imobiliária acentuada da área, os pontos mais críticos são os próximos ao Terminal Central e a Avenida Centenário, e percebesse um aumento da massa arbórea no sentido noroeste em direção ao Morro Cechinel.

As áreas verdes do recorte consistem em três áreas públicas que são as praças: Nereu Ramos, do Congresso e Domenico Sônego, o restante se divide em pequenos agrupamentos de árvores em sua maioria nos fundos de lotes ou já nas encostas dos morros, sem acesso a população.

O que se constata portanto é a carência de áreas verdes de qualquer tipo e principalmente áreas verdes de caráter público, pois as existentes não são apenas insuficientes para o próprio bairro mas por esse ser o centro da cidade, também tem que atender a demanda das pessoas do restante da cidade que estão diariamente circulando por ele em uso constante do comércio e serviços oferecidos em abundância na área.

Também podem ser observadas algumas patologias decorrentes do baixo índice de massas arbóreas, tais como: uma baixa taxa de infiltração do solo, favorecendo inundações, micro clima deficiente pela baixa retenção de umidade do solo e do ar, desconforto térmico e acústico para os pedestres por serem escassas as árvores que proporcionem passeios sombreados e que amorteçam os ruídos gerados pelo tráfego de veículos.



Legenda:
Praças
Terreno Escolhido

Esc: Sem Escala
Fonte: Google Earth

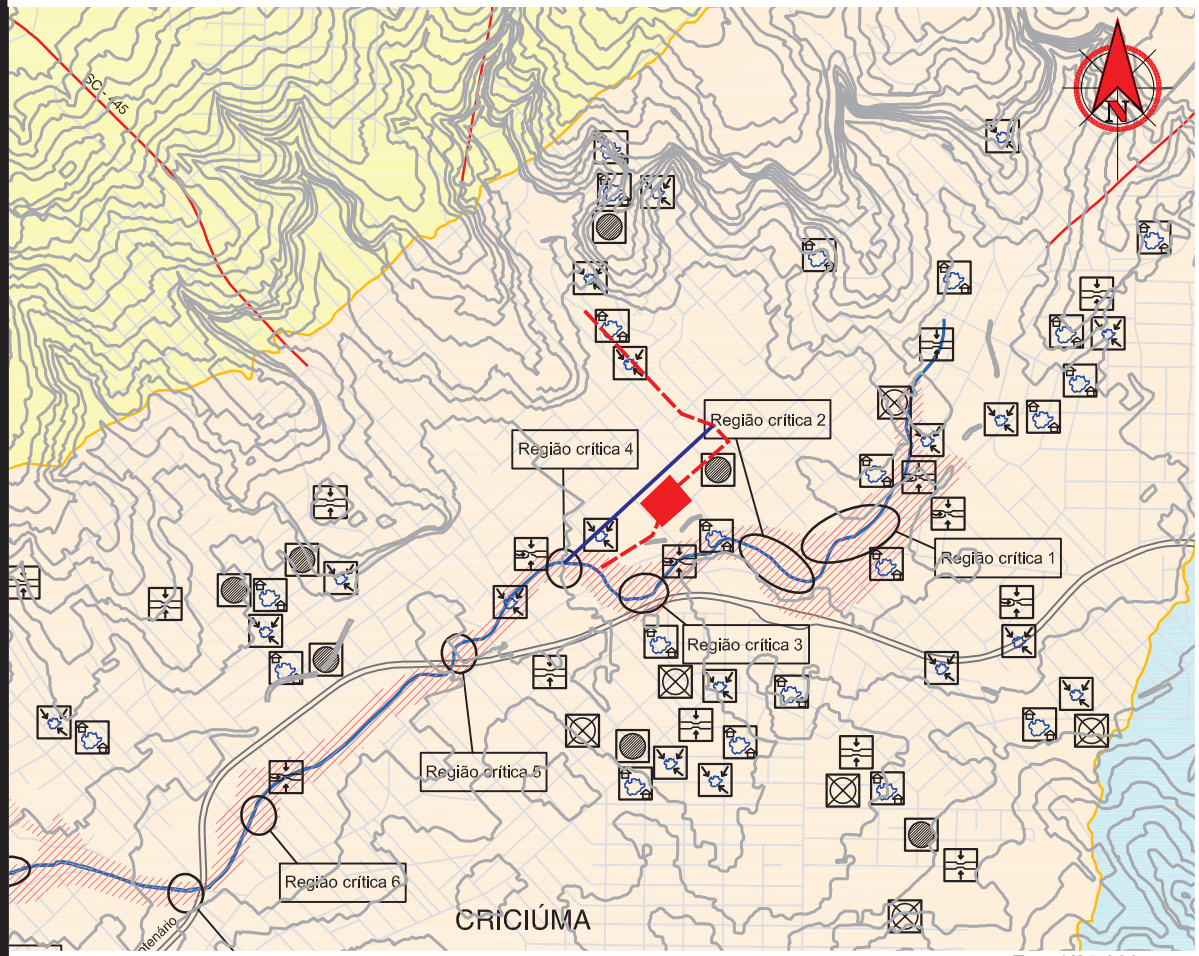
9.9.Sistema Hídrico e Relevo

Apesar das cidades em sua maioria terem se constituído ao longo dos rios devido as condições naturais oferecidas pelos mesmos, é comum com o tempo negligenciarem sua importância, como no caso de Criciúma que aos poucos virou as costas para o rio. Hoje o rio Criciúma e várias nascentes provenientes dos morros encontram-se canalizados em vários pontos e sofrendo com a poluição e o descaso, a exemplo disso, existem várias edificações construídas em cima do rio e de suas margens e que lançam seus efluentes nele.

Na área do recorte, o rio Criciúma está canalizado em sua maioria, assim como os córregos provenientes das nascentes que descem do Morro Cechinel.

Na Rua Araranguá passam duas tubulações que constituem o canal auxiliar do rio Criciúma, cruzando os terrenos escolhidos para a implantação do jardim botânico, onde há o canal Vera Cruz, sendo esse um córrego derivado de uma das nascentes do morro Cechinel, o qual também é canalizado seguindo pelo meio das quadras em paralelo ao canal auxiliar até chegar no terreno da antiga prefeitura, cruzando o mesmo e margeando o terreno da antiga CESACA até encontrar-se com o rio Criciúma.

O bairro se localiza na depressão entre o Morro do Céu e o Morro Cechinel, o que direciona o fluxo pluvial ao rio Criciúma acentuando as áreas alagadiças no entorno do rio. Apresenta uma urbanização mais densa na parte mais plana do recorte e tende a diminuir em direção ao Morro Cechinel onde apresenta um relevo mais acentuado.



Esc: 1/25.000
Fonte: AcervoIPAT

RISCO DE ALAGAMENTO (IPAT/2006)

- Área com Risco de Alagamento
- Pontos Críticos com Simulação Matemática no rio Criciúma
- Tubulação Subdimensionada
- Boca de Lobo Entupida
- Ausência de Boca de Lobo
- Confluência de Escoamento Superficial
- Alagamento
- Canal Subdimensionado
- Terreno Escolhido
- Canal Vera Cruz
- Canal Auxiliar

9.10.Inventário do Patrimônio

levantamento da localização das edificações com valor histórico no centro de Criciúma com base no projeto da professora do curso de história da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) Marli de Oliveira Costa, que tinha por objetivo, fazer um levantamento das edificações com valor histórico e potencial para tombamento no centro da cidade, e suas condições de preservação.



Legenda:

- Localização das edificações com valor histórico
- Praça Nereu Ramos
- Praça do Congresso

Esc: Sem Escala
Fonte: Casa da Cultura



9.10.1.Rua Anita Garibaldi
Fonte Mapa: Casa da Cultura
Esc: Sem Escala
Fonte Fotos: Do Autor



1- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1965



2- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1950



3- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1961



4- Residência
Ano: 1950



5- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1960



6- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1962



6- Uso misto: Comércio/Institucional
Ano: 1969



9.10.2.Rua Henrique Laje
Fonte Mapa: Casa da Cultura
Esc: Sem Escala
Fonte Fotos: Do Autor



1- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1939



2- Uso Comércial
Ano: 1930



3- Uso Comércial
Ano: 1932



4- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1977



5- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1977



6- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1972



7- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1960



8- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1937



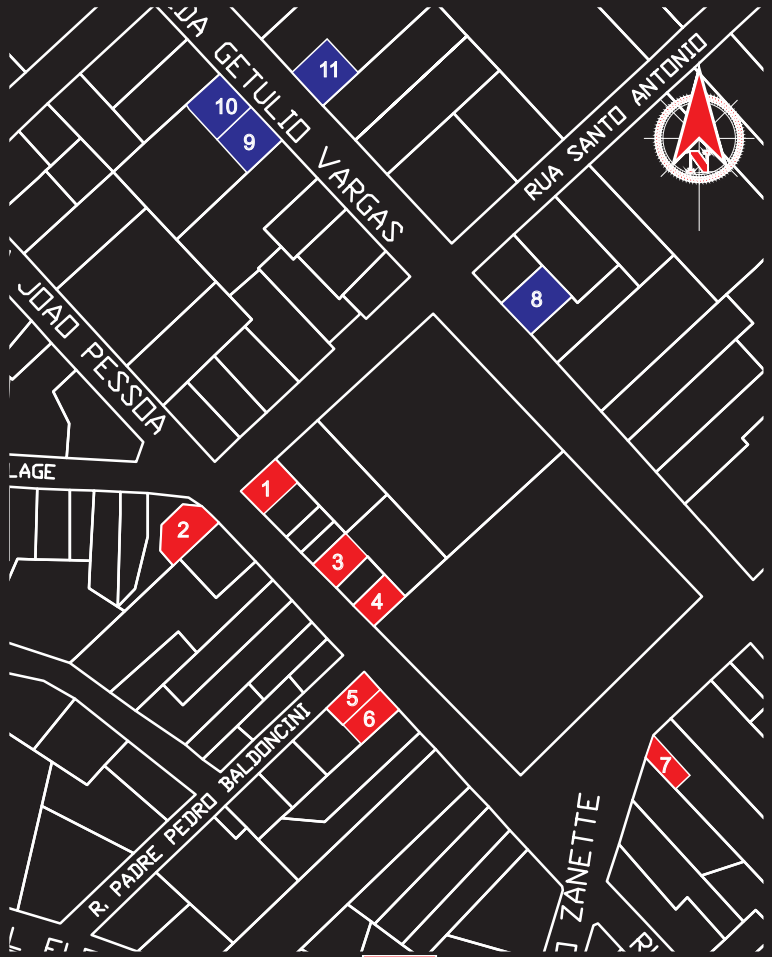
9- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1960



10- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1952



11- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1960



9.10.3.Rua João Pessoa
Avenida Getúlio Vargas
Fonte Mapa: Casa da Cultura
Esc: Sem Escala
Fonte Fotos: Do Autor



1- Uso Comercial
Ano: 1950



2- Uso Comercial
Ano: 1927



3- Uso Comercial
Ano: 1940



4- Uso Comercial
Ano: 1940



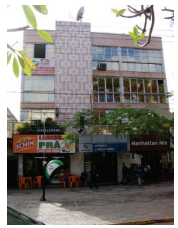
5- Uso Comercial
Ano: 1920



6- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1973



7- Uso Institucional
Ano: 1940



8- Uso misto: Comércio/serviço
Ano: 1973



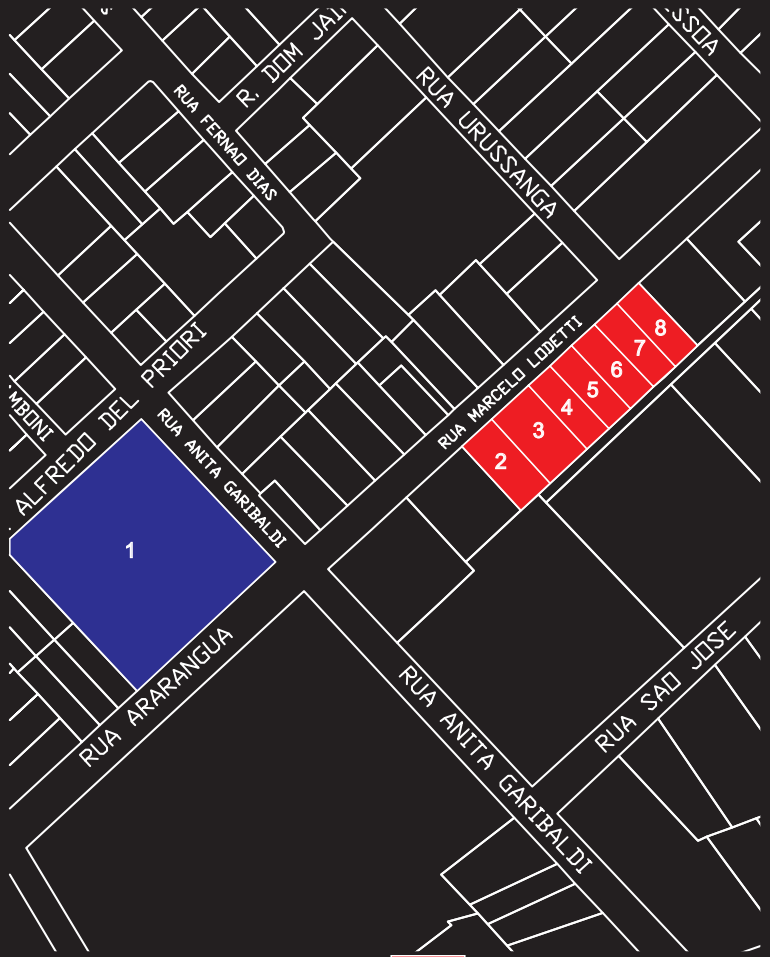
9- Uso Comercial
Ano: 1940



10- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1954



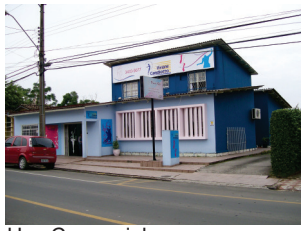
11- Uso misto: Comércio/Residencia
Ano: 1940



9.10.4Rua Marcelo Lodetti
Rua Araranguá
Fonte Mapa: Casa da Cultura
Esc: Sem Escala
Fonte Fotos: Do Autor


1- Uso Comercial
Ano: 1956


2- Uso Residencial
Ano: 1960


3- Uso Comercial
Ano: 1960


4- Uso Residencial
Ano: 1960


5- Uso Residencial
Ano: 1960


6- Uso Residencial
Ano: 1960


7- Uso Residencial
Ano: 1960


8- Uso Residencial
Ano: 1960

9.11.Visuais e Barreiras

Em geral os prédios ainda não oferecem uma grande barreira visual para os pontos de interesse, no entanto as duas exceções que se apresentam já dão uma idéia da barreira que se formara no entorno do terreno com o atual plano diretor.

Orientação



Fonte: Do Autor

Pontos de Interesse: Paredão da serra, Morro Cechinel, Morro da TV e Morro do Céu



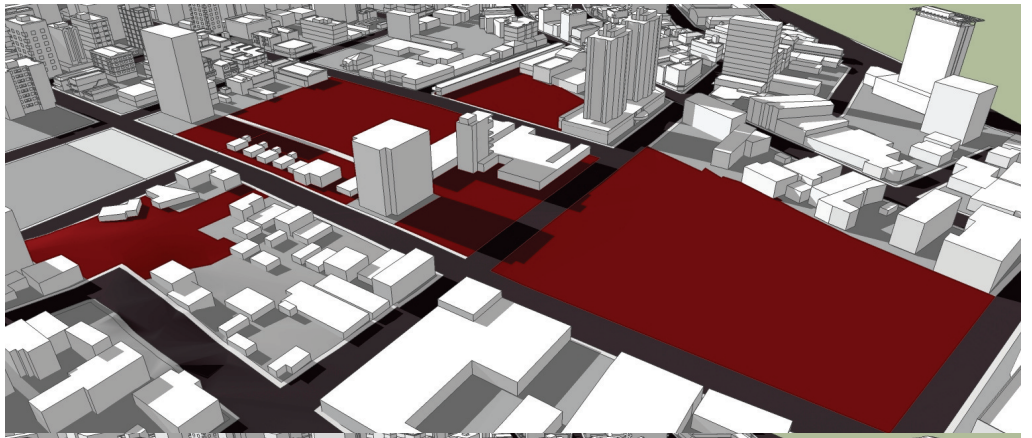
Marcos Visuais: Paredão da Serra



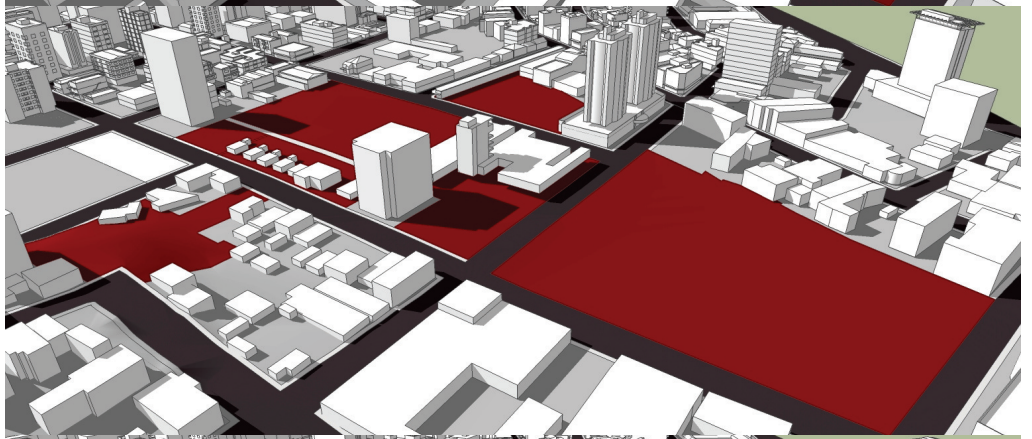
9.12.Insolação

Os atuais prédios do entorno não oferecem grandes problemas de insolação para a proposta, no entanto através da analise das sombras geradas pelos edifícios maiores é possível ter uma idéia do impacto que um entorno totalmente ocupado por esse tipo de edificação causaria no recorte.

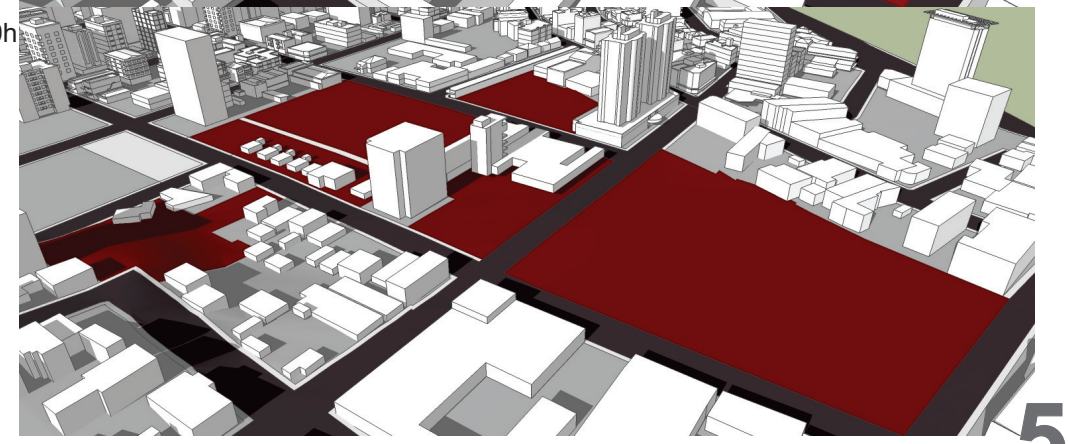
09:00h



11:00h



15:00h



Legenda: Terreno da Proposta

Fonte: Do Autor

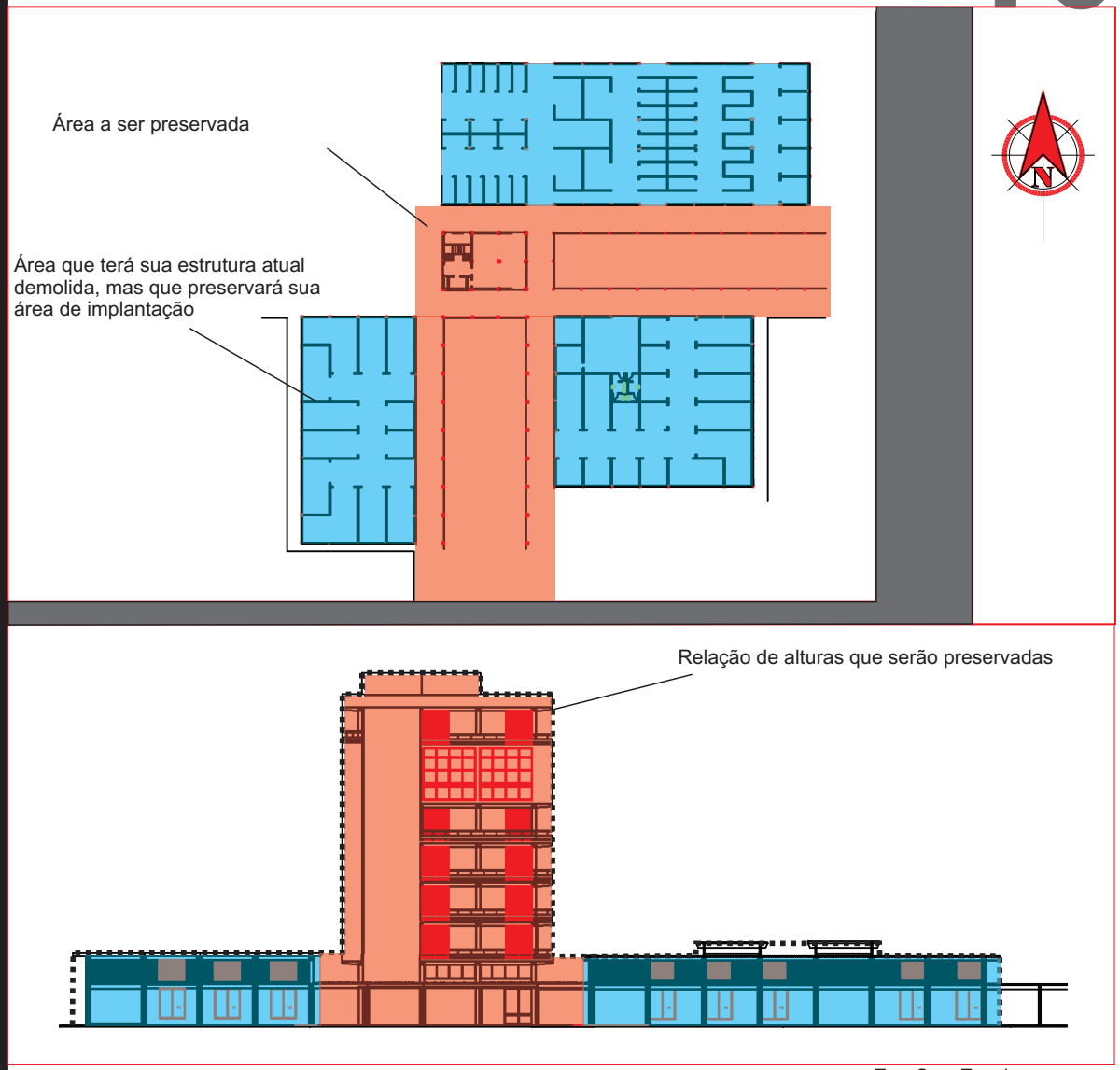
DECISÕES COM BASE NAS ANÁLISES

10

10.1.Elementos a Serem Preservados

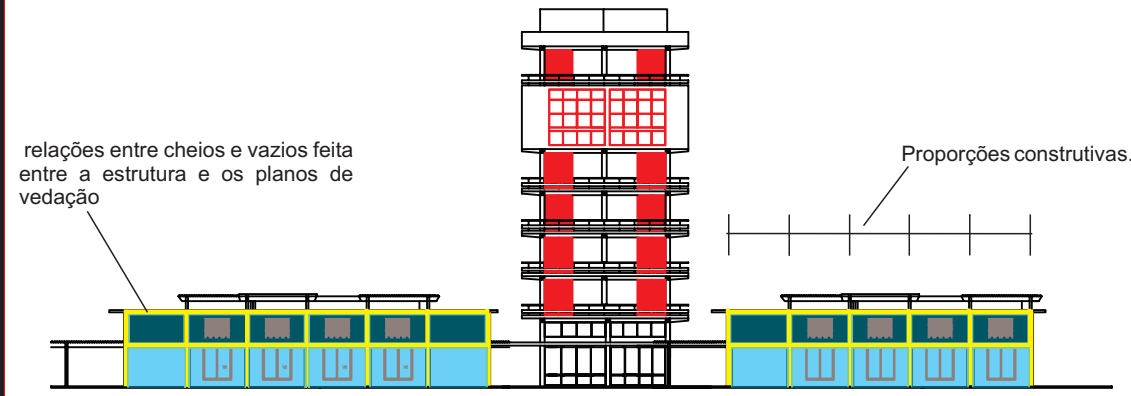
As pesquisas históricas, problematização e análises do terreno evidenciaram que são necessárias algumas intervenções urbanísticas e um planejamento de intervenção para a área antes de se chegar no projeto em si.

Iniciando pelo estudo dos elementos de identidade do edifício da antiga prefeitura, que através das análises de sua história e morfologia, percebe-se que ele tem poucas intervenções na torre, e esta encontra-se em bom estado de preservação. Foi nela que se instalou a antiga prefeitura, tornando-se parte da história do atual paço municipal, também é um marco visual do projeto, que torna característico o empreendimento. As relações de altura que os pavilhões de comércio fazem com a torre são uma parte da identidade do edifício e apesar de que a intenção inicial seja desconstruir esses pavilhões por não possuírem uma qualidade arquitetônica relevante para a sua preservação e por apresentar uma estrutura simples e sem resistência estrutural para a nova proposta, pretende-se manter suas relações de implantação e altura com a mesma. As praças que fazem ligação entre a rua e a torre também terão seu desenho preservado pois tem uma forte relação com



Esc: Sem Escala
Fonte: Prefeitura Municipal

Elementos de composição dos pavilhões que serão preservados:



Esc: Sem Escala
Fonte: Prefeitura Municipal

Destaque dos elementos que serão preservados:

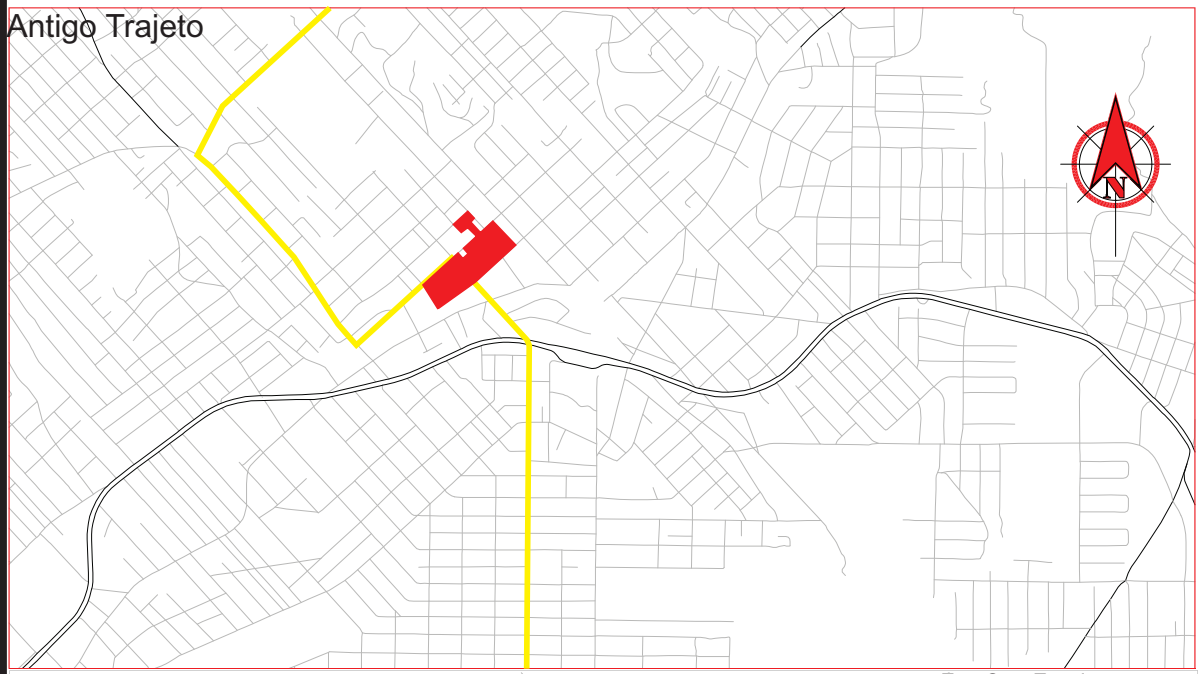


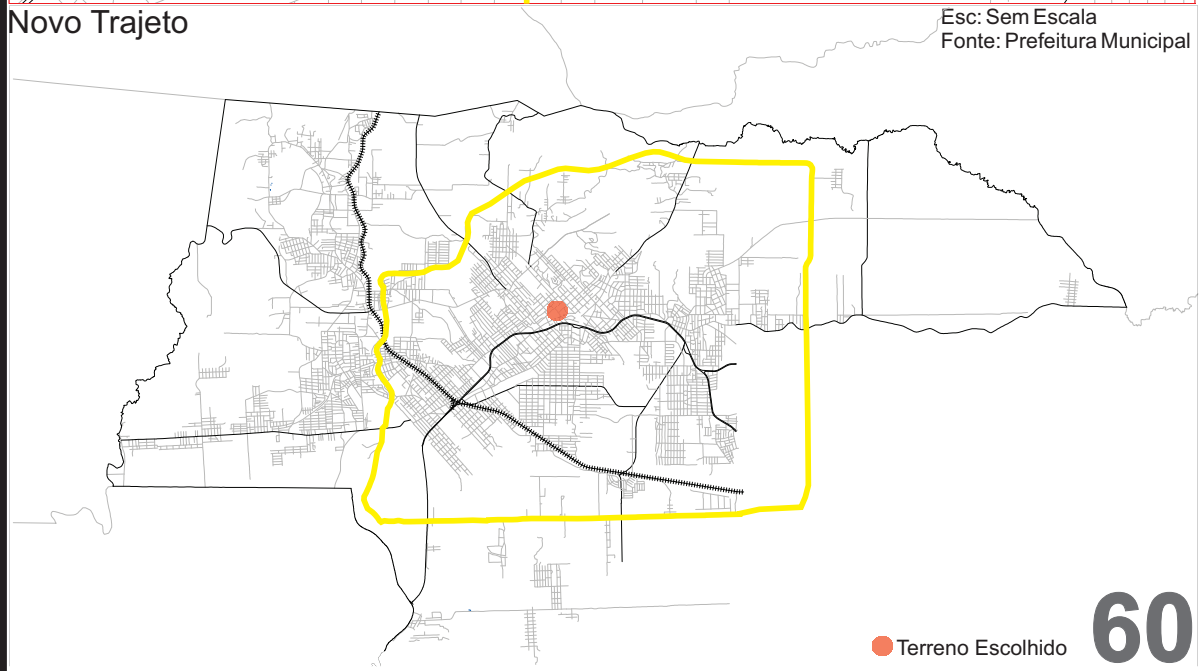
Fonte: Do Autor

Fonte: Do Autor

10.2.Sistema Viário

Em relação ao sistema viário, como já foi visto nas análises, atualmente a Rua Anita Garibaldi possui um fluxo pesado, que não é compatível com a estrutura da rua ou com o fluxo de pessoas que se deseja para a proposta. Portanto levando em consideração que a aprovação e implantação de um projeto deste porte demanda um grande período de tempo, e tendo em vista as datas estipuladas para conclusão do anel viário de Criciúma, a proposta levará em consideração a sua conclusão e por consequência o uso do mesmo pelos veículos de carga pesada acabando com este fluxo na Rua Anita Garibaldi e transformando as características da mesma no trecho que corta a proposta em uma via local privilegiando o pedestre.

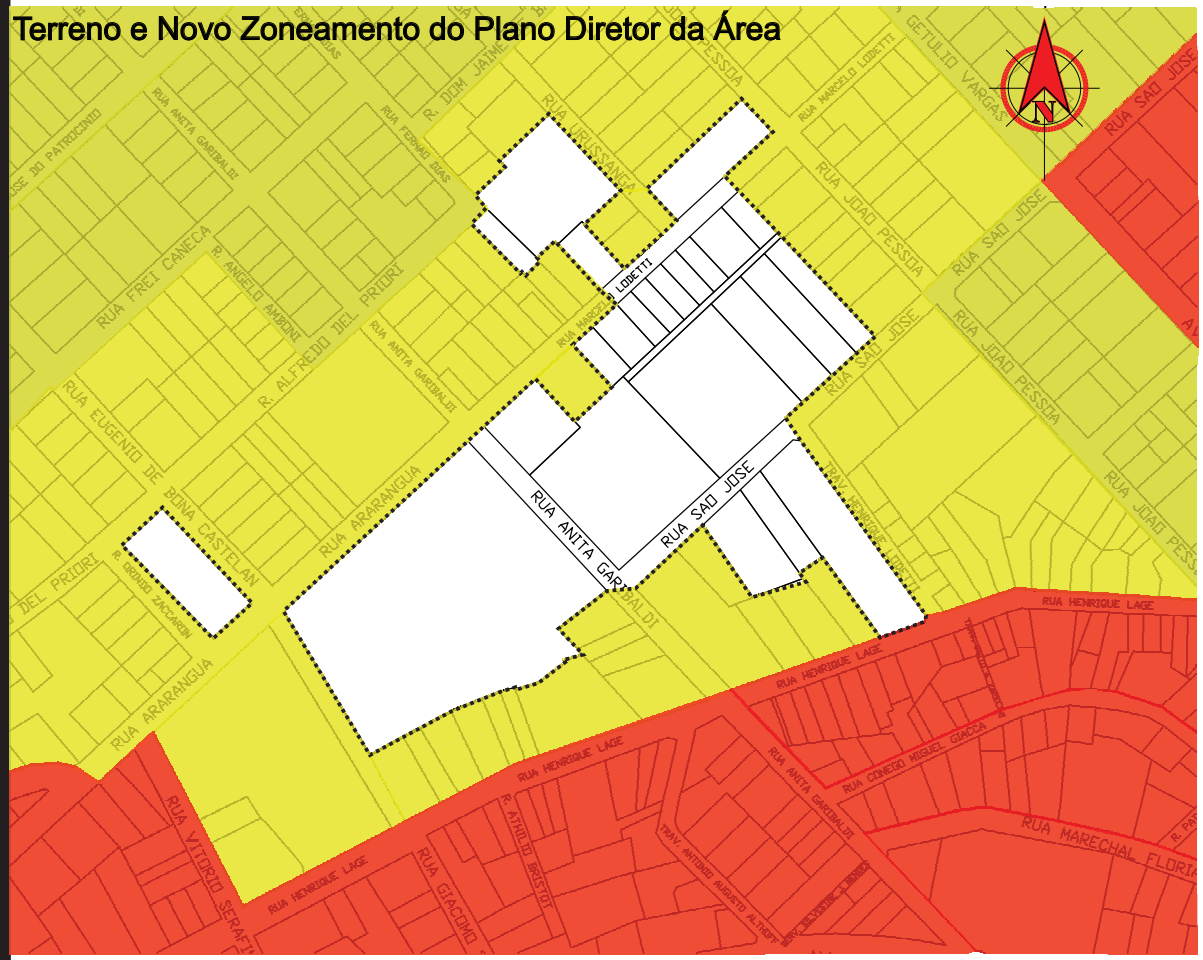




10.3.Plano Diretor

O centro é um bairro muito denso e com tendência a expansão contra os morros e qualquer área em seu caminho. Situação esta que se torna mais alarmante quando analisado o plano diretor, que prevê a possibilidade de se edificar até 16 pavimentos no entorno imediato do terreno e edifícios de 8 pavimentos no zoneamento seguinte. É imperativo dar novas diretrizes para o entorno da proposta, pois caso contrário, a especulação imobiliária irá avançar contra toda e qualquer área e acabará por isolar a proposta de importantes marcos visuais e de condições naturais essenciais para a sustentabilidade da proposta. Tendo em vista essa característica predatória que existe no centro, surgiu a necessidade de usar uma área maior para a proposta, agregando novos vazios urbanos ao conjunto e terrenos que estão subutilizando o plano diretor como forma de evitar impostos acumulativos por falta de uso. Esta ação visa garantir condições mínimas de insolação e ventilação, e conseqüentemente aumentando a área disponível para o jardim botânico e para a criação de atividades de lazer e cultura, mas tendo em vista o plano diretor atual somente isso não é o suficiente para garantir a qualidade do entorno da proposta, portanto foi lançado uma nova proposta para o plano diretor que prevê a partir do centro do recorte um escalonamento dos gabaritos, começando com edifícios de 2 a 4 pavimentos com IA=2 e TO=60% nas primeiras quadras, e a medida que se afasta do terreno aumentar essas taxas até chegar nas áreas com edifícios de 8 e 18 pavimentos com IA=4 e TO=80%.

Terreno e Novo Zoneamento do Plano Diretor da Área



Esc: 1/5000
Fonte: Prefeitura Municipal

Legenda:

ZR2 - Zona Residencial 2	IA-1,00 TO-60% TI-20%
ZR3 - Zona Residencial 3	IA-2,00 TO-60% TI-20%
ZC1 - Zona Central 1	IA-3,00 TO-80% TI-20%
Terreno da Proposta	